



**Regulamento
Específico
Nível Introdutório e
de apoio ao DE
Escola Ativa
2025-2026**

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	PROGRAMA	3
2.1	Programa de apoio aos Grupos-Equipa de “DE Escola Ativa”	3
2.2	Programa competitivo.....	4
2.2.1	População alvo.....	4
2.2.2	Operacionalização	5
3	REQUISITOS PARA A ORGANIZAÇÃO DE UMA PROVA/ATIVIDADE	5
3.1	Fichas de pontuação.....	6
4	PROGRAMA TÉCNICO.....	7
4.1	Circuito 1 – Base 1.....	7
4.2	Circuito 3 – Elementar 1	9
4.3	Circuito 4 – Elementar 2	10
4.4	Circuito 5 – Avançado 1	11
5	AJUIZAMENTO	12
6	CLASSIFICAÇÕES	12
7	CERIMÓNIAS PROTOCOLARES	13
8	CASOS OMISSOS	14

1. INTRODUÇÃO

O presente regulamento aplica-se a todos os Grupos-Equipa (GE) de Ginástica e aos GE do projeto «DE Escola Ativa», constituídos no âmbito do Plano dos Clubes do Desporto Escolar dos Agrupamento de Escolas (AE)/ Escolas não Agrupadas (EnA)/ Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo (EEPC), estando em conformidade com o estipulado nos Regulamento Geral de Funcionamento do Desporto Escolar (RGFDE), Regulamento de Provas e Competições do Desporto Escolar (RPCDE), no Regulamento Geral da Ginástica em vigor e nas normas aqui definidas.

Este regulamento específico para o Nível Introdutório da Ginástica estabelece a tipologia das estruturas dos exercícios a realizar, bem como o respetivo enquadramento classificativo, sempre que se entenda atribuir classificação.

Este nível poderá ser desenvolvido em encontros da fase local e poderá, igualmente, ser utilizado pelos **GE do «DE Escola Ativa»** nas suas atividades regulares, enquanto recurso pedagógico e formativo.

2. PROGRAMA

A abordagem que preconizamos para este nível, é baseada na Filosofia Educacional do Basic GYM - Fundamentos da Ginástica e da Literacia Motora, do autor Keith Russel, publicado pela Federação de Ginástica de Portugal (FGP), que promove a Diversão, a Aptidão Física e os Fundamentos da Ginástica. Esta filosofia preconiza que “os participantes devem divertir-se nas aulas de Ginástica” e simultaneamente melhorar a sua aptidão física e adquirir bons fundamentos motores.

As crianças devem jogar na maior parte do tempo, pois quando incorporamos os jogos nos treinos/aulas de ginástica, incentivamos os participantes a jogarem e a divertirem-se, sendo simultaneamente exigente para melhorar a sua forma física.

Posições estacionárias (apoios, equilíbrios e suspensões), receções (nos pés, nas mãos, com rotação pelos ombros), saltos, locomoções, rotações (sobre os eixos longitudinal, transversal e antero/posterior), balanços e manipulação de Aparelhos Portáteis são os padrões dos movimentos das habilidades na Ginástica.

Estes, se bem desenvolvidos precocemente, irão:

- ✓ aumentar a participação e diversão no desporto;
- ✓ contribuir para um estilo de vida ativo e saudável;
- ✓ fornecer recursos físicos e motores básicos que podemos utilizar para o resto da vida;
- ✓ permitir, aqueles que têm interesse e capacidade, alcançar o sucesso em qualquer etapa competitiva ou percurso recreativo na ginástica ou mesmo no percurso da vida...

Neste sentido, procuramos com a implementação deste nível:

- ✓ procurar o desenvolvimento cognitivo: memória, concentração, resolução de problemas;
- ✓ iniciar a aprendizagem das regras da sala de ginástica, relacionadas com a segurança e comportamento social aceitável;
- ✓ introduzir a ética do desporto (justiça, aceitação, direito de participar);
- ✓ e, procurar o desenvolvimento psicológico/social: desejo de aprender e de ser ativo, ter autoconfiança para tentar-superar obstáculos, adquirir habilidades sociais de grupo, proporcionar momentos de auto-comparação e foco em cada tarefa.

2.1 Programa de apoio aos Grupos-Equipa de “DE Escola Ativa”

Este programa segue a mesma estrutura do programa competitivo, mas a sua utilização **não é de carácter obrigatoriamente competitivo**. Os GE podem recorrer aos circuitos descritos neste

regulamento de acordo com o que considerarem mais adequado, aplicando-os em formato individual ou em equipas de 4 elementos.

Os circuitos podem ser **adaptados à realidade de cada escola**, tendo em conta os recursos materiais disponíveis, o nível dos alunos e o contexto específico de cada GE, garantindo assim a sua relevância pedagógica e operacional.

Sempre que se opte por dinamizar encontros internos com carácter competitivo, como por exemplo interturmas, poderão ser utilizadas as fichas de pontuação e as respetivas cartas de competição, possibilitando a atribuição de classificações.

2.2 Programa competitivo

Este programa destina-se às Coordenações Locais do Desporto Escolar (CLDE), caso optem por organizar encontros neste nível.

As atividades são desenvolvidas através da execução de **circuitos gímnicos** previamente definidos no presente regulamento e/ou elaborados pelas CLDE, assegurando sempre uma abordagem baseada no trabalho de equipa, na aptidão física e nos fundamentos gímnicos.

Os circuitos devem constituir desafios motivadores para os alunos, integrando habilidades básicas e essenciais a todas as disciplinas da ginástica, com os seguintes propósitos:

- ✓ Desenvolver e dominar os padrões fundamentais de movimento num ambiente multi-ginástica (ou seja, de todas as disciplinas da ginástica);
- ✓ Iniciar a aprendizagem de habilidades desportivas da ginástica com uma abordagem bem estruturada, positiva e divertida;
- ✓ Orientar o foco para o desenvolvimento de habilidades de ginástica assim como, nas habilidades desportivas em geral;
- ✓ Desenvolver habilidades básicas sólidas (numa fase inicial), que garantam uma participação bem-sucedida, contínua e progressiva na Ginástica do DE.

2.2.1 População alvo

Embora a participação esteja aberta a todos os alunos inscritos nos GE de Ginástica do DE, este programa tem como população alvo:

- ✓ os alunos do escalão de infantil;
- ✓ os alunos do 2º e 3º ciclo, numa fase inicial de conhecimentos gímnicos;
- ✓ os alunos da Educação Inclusiva.

2.2.2 Operacionalização

- ✓ Os circuitos gímnicos, apresentados nos encontros organizados pelas CLDE, serão realizados em formato de **estafeta**, por equipas de 4 elementos.
- ✓ Cada AE/EnA/EEPC com GE de Ginástica **pode inscrever até duas equipas** (8 alunos no total).
- ✓ As equipas podem ser constituídas por elementos do mesmo género ou de géneros diferentes.
- ✓ Todos os participantes devem apresentar-se devidamente equipados, sendo obrigatório o uso de **t-shirt e calção iguais para toda a equipa**, de forma a garantir uniformidade e identidade do grupo.

3 REQUISITOS PARA A ORGANIZAÇÃO DE UMA PROVA/ATIVIDADE

Na organização de um encontro/atividade, devemos ter em consideração o seguinte:

- ✓ A duração da realização da estafeta pelos 4 elementos da equipa não deve ser superior a 4/5 minutos, para o efeito as estações de cada circuito devem ser sequenciais. Para isso, as estações deverão estar o mais próximo possível, umas das outras para que não haja grandes deslocamentos.
- ✓ Cada encontro/atividade deverá ter uma duração máxima que não exceda os 90 minutos, pois pretende-se encontros dinâmicos e divertidos;
- ✓ No encontro e tendo em conta o material existente na escola, deverão ser montados vários circuitos de níveis diferentes, podendo estar várias equipas em simultâneo na competição.
- ✓ Tendo em conta o número de equipas, os encontros/atividades podem ser dinamizados seguinte forma:
 - com todas as equipas;
 - por turnos de escolas/alunos em horários diferentes
 - por grupos de escolas/equipas.

3.1 Fichas de pontuação

As fichas de pontuação encontram-se disponíveis na página web do Desporto Escolar. A entidade organizadora do encontro/atividade deverá providenciar o número de cartas de pontuação necessárias para o desenrolar do encontro. Estas deverão ser entregues aos professores responsáveis pela função de ajuizamento.

Ficha de pontuação da equipa															Ordem de passagem:						
Escola:											Circuito proposto:						Total de pontos do Circuito				
Equipa	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	Total
Aluno 1																					0
Aluno 2																					0
Aluno 3																					0
Aluno 4																					0
Total de pontos da equipa -																				0	
Menção da equipa -														Percentagem		Menção					

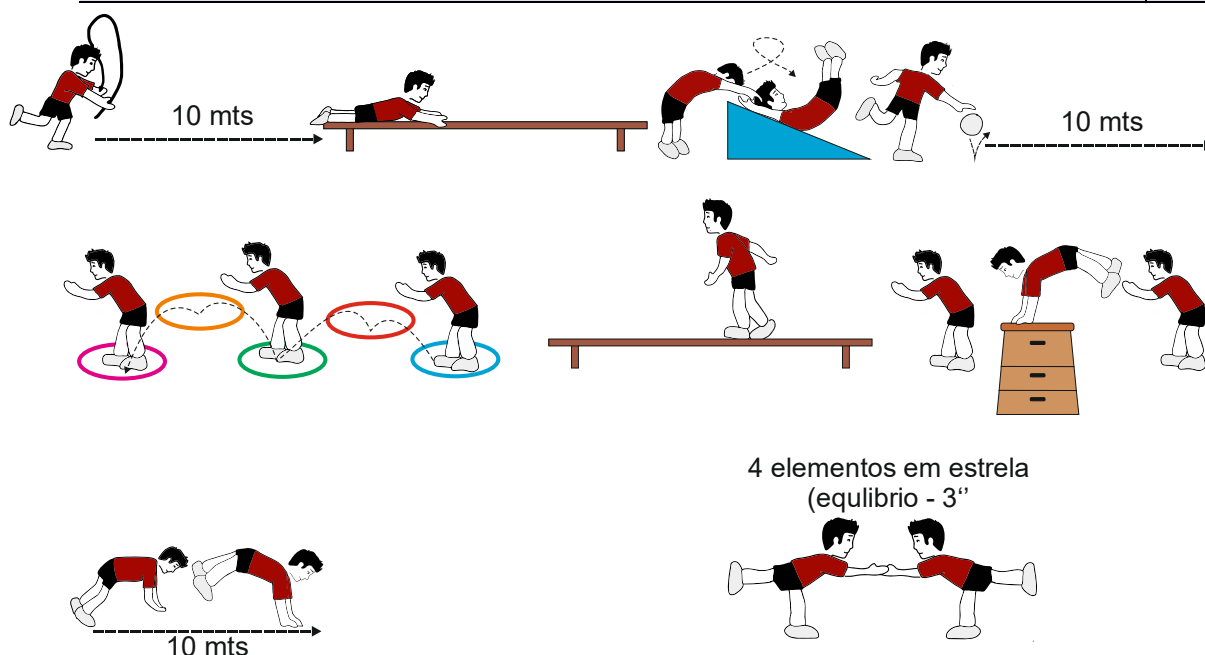
4 PROGRAMA TÉCNICO

O programa técnico deste nível é composto por 5 circuitos gímnicos multidisciplinares, com graus de dificuldade crescente.

4.1 Circuito 1 – Base 1

Circuito a ser realizado por alunos do escalão Infantis A e alunos da Educação Inclusiva.

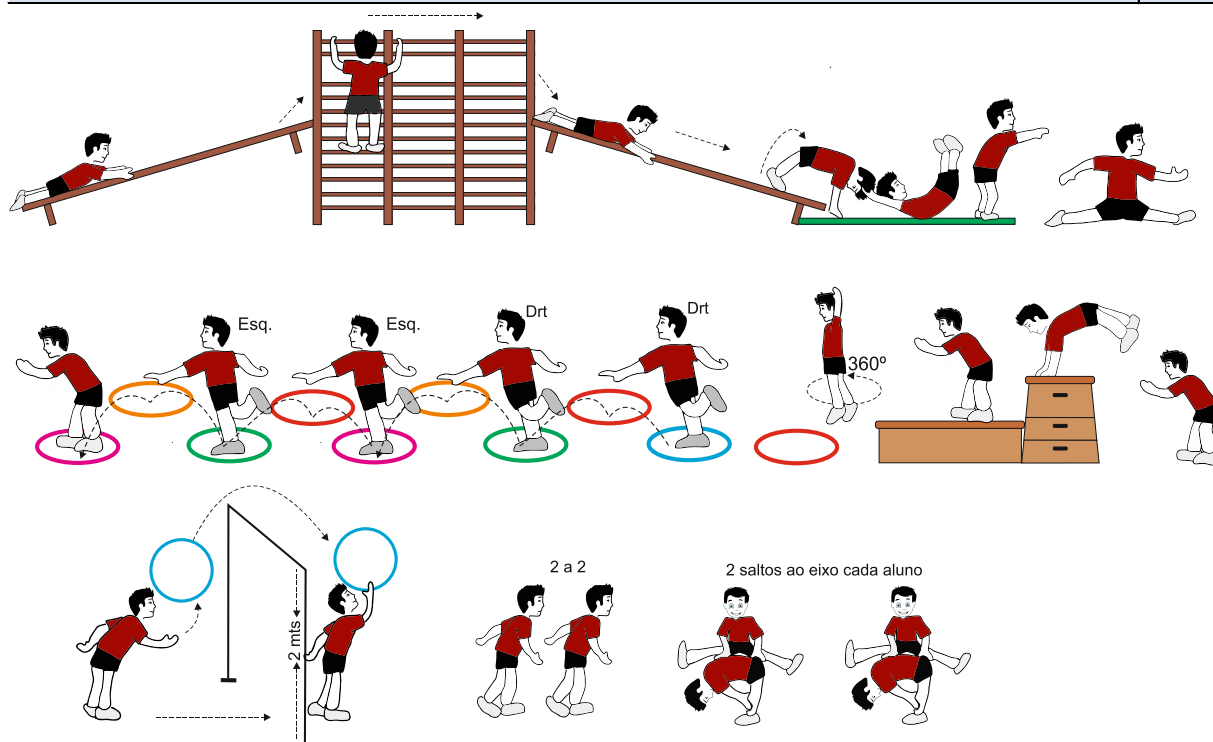
	Descrição do circuito	Critérios de êxito	pts
1	Apresentação Individual	o aluno antes de iniciar o percurso apresenta-se de forma cuidada ao juiz da prova.	2
2	deslocação a saltar à corda	o aluno consegue de uma forma coordenada deslocar-se durante 10 metros a saltar à corda sem qualquer tipo de interrupção.	2
3	Deslizar de barriga para baixo num banco sueco	o aluno desloca-se no banco sueco sem paragens.	2
4	rolamento à frente num plano inclinado	o aluno realiza o rolamento à frente, indo para a posição de pé sem apoios adicionais.	2
5	Deslocara driblar uma bola	o aluno desloca-se durante 10 metros a driblar a bola, sem qualquer tipo de interrupção.	2
6	ultrapassar um obstáculo	o aluno consegue ultrapassar o obstáculo à primeira tentativa e sem paragens.	2
7	desloca-se num banco sueco	o aluno de forma equilibrada, caminha no banco sueco sem qualquer paragem ou queda	2
8	saltos a pés juntos	o aluno de realiza saltos a pés juntos ritmados e sem tocar nos arcos	2
9	saltos de coelho	o aluno realiza saltos de coelho durante 10 mts, sem qualquer tipo de interrupção	2
Assim que um elemento termine de realizar os saltos de coelho, inicia o 2 elemento da equipa e assim sucessivamente até ao 4 elemento da equipa.			
Após a chegada do 4 elemento da equipa, os alunos:			
10	realizam o avião em forma de estrela	os alunos em estrela, e com um ponto de contacto através de uma das mãos, realizam o avião e ficam 3 segundos em equilíbrio.	2
11	apresentação em conjunto	os alunos, de forma organizada fazem a sua apresentação final sincronizada.	2
Total de pontos possíveis da equipa 4x22=88 Pts.			22



Circuito 2 – Base 2

Circuito a ser realizado por alunos do escalão infantis A, B e alunos da Educação Inclusiva.

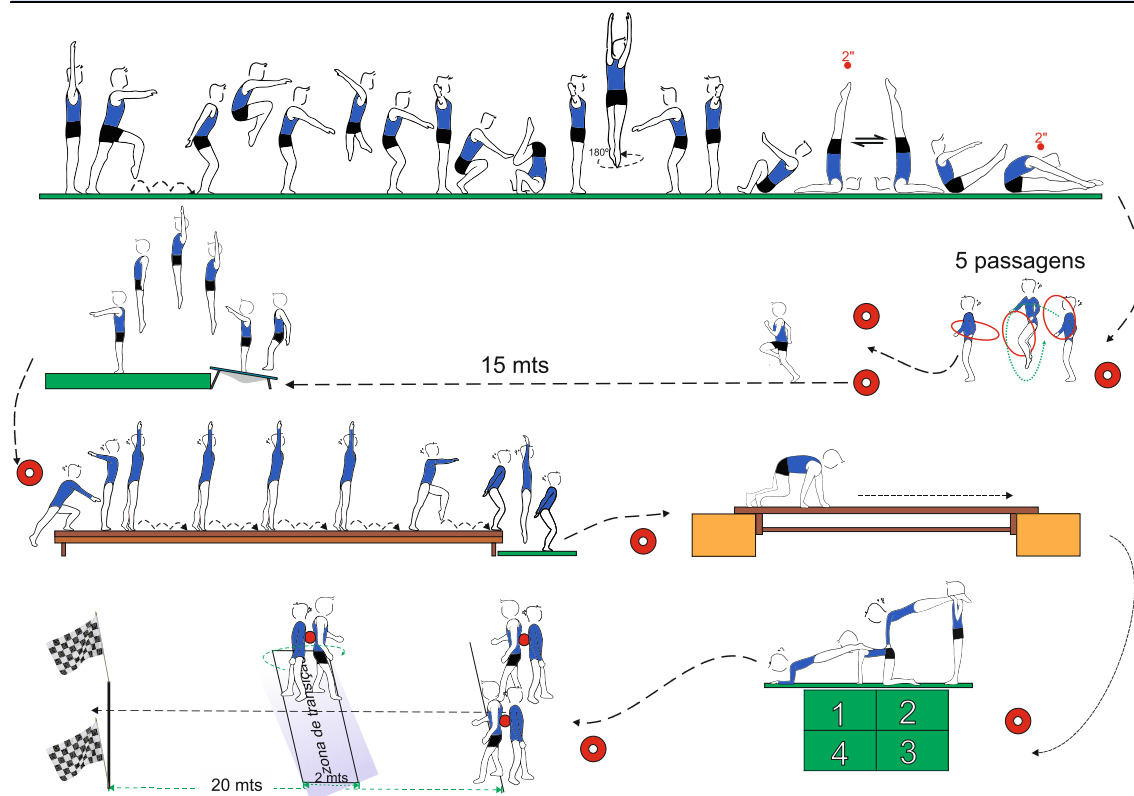
Exer. nº	Descrição do circuito	Crítérios de êxito	pts
1	Apresentação Individual	o aluno antes de iniciar o percurso apresenta-se de forma cuidada ao juiz da prova.	2
2	deslocação de barriga para baixo num banco sueco inclinado num espaldar	o aluno desliza de barriga para baixo sem qualquer tipo de desequilíbrios	2
3	deslocamento lateral no espaldar	o aluno desloca-se lateralmente no espaldar sem qualquer tipo de hesitações	2
4	descida de barriga para baixo no banco sueco	o aluno desce de barriga e cabeça para baixo sem qualquer tipo de desequilíbrios	2
5	rolamento à frente	o aluno realiza o rolamento à frente para de pé, sem se levantar do banco e sem qualquer tipo de apoio adicional.	2
6	espargata frontal ou antero-posterior	o aluno consegue realizar o afastamento de pernas integral	2
7	saltar um obstaculo (3 caixas plinto)	o aluno ultrapassa o obstáculo sem colocar os pés no mesmo.	2
8	1 pirueta	o aluno realiza uma pirueta para o interior de um arco, realizando uma receção estável e sem tocar no mesmo.	2
9	3 saltos ao pé coxinho com a perna direita	o aluno de forma equilibrada e ritmada realiza com a perna direita 3 saltos ao pé coxinho sem tocar nos arcos	2
10	3 saltos ao pé coxinho com a perna esquerda	o aluno de forma equilibrada e ritmada realiza com a perna esquerda 3 saltos ao pé coxinho sem tocar nos arcos	2
11	lançamento do arco	o aluno lança um arco á altura do obstáculo e desloca-se para o apanhar, controladamente, á frente	2
Assim que um elemento termine de realizar o lançamento do arco, inicia o 2 elemento da equipa, e assim sucessivamente até ao 4 elemento da equipa.			
Após a chegada do 4 elemento da equipa, os alunos:			
12	salto ao eixo	os alunos, agrupam-se dois a dois e cada aluno realiza de uma forma organizada 2 saltos ao eixo	2
13	apresentação em conjunto	os alunos, de forma organizada fazem a sua apresentação final sincronizada.	2
Total de pontos possíveis da equipa 4x26=104 Pts.			26



4.2 Circuito 3 – Elementar 1

Circuito pode ser realizado por todos os escalões com a exceção de júnior.

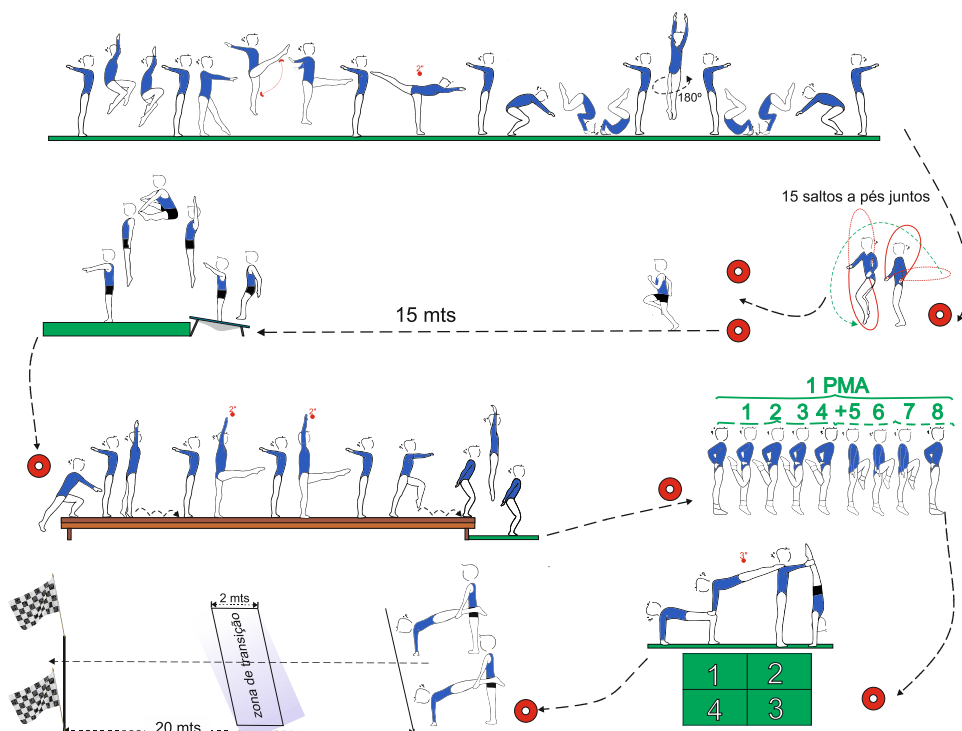
Exer. nº	Descrição do exercício		CrITÉrios de Êxito	pts
1	apresentação Individual		o aluno antes de iniciar o percurso apresenta-se de forma cuidada ao juiz da prova.	2
2	Sequência gÍmnica	3 passos de corrida com chamada a dois pés, salto engrupado, seguido de	após a corrida o aluno realiza a chamada a dois pés e eleva os joelhos a pelo menos à altura da bacia	2
3		salto de estrela com receção	realiza abertura simultânea de pernas e braços em extensão, realizando uma receção sem desequilíbrios	2
4		rolamento à frente	realiza o rolamento à frente sem desvios e sem apoios adicionais.	2
5		1/2 pirueta	realiza a 1/2 pirueta na vertical sem desvios e com receção segura	2
6		rolamento atrás para de pé	realiza o rolamento atrás sem desvios e sem apoios adicionais (joelhos)	2
7		rolamento atrás para vela	realiza o rolamento atrás com os m.i. estendidos para a posição de vela e mantém o corpo em extensão por 2 segundos	2
8		rolamento à frente para flexão do troco à frente	realiza o rolamento à frente para sentado, fletindo o tronco à frente agarrando os tornozelos, mantendo esta posição por 2 segundos	2
9	Arcos	5 saltos ao arco a pés juntos	realiza 5 saltos ao arco a pés juntos sem desequilíbrios	2
10	Mini trampolim	Salto de extensão	após uma corrida equilibrada, realiza a pré-chamada, a chamada no aparelho a dois pés e executa salto de extensão com pernas e braços completamente esticados	2
11	Trave baixa/banco sueco	subida para trave	o aluno sobe para a trave/banco sueco, sem desequilíbrios, caminha em pontas até à outra extremidade da trave, realiza paragem a dois pés seguida de salto em extensão com os m.s. e m.i. em extensão	2
		caminhar em pontas até à outra extremidade da trave		
		paragem a dois pés		
		salto de extensão		
12	Banco sueco	andar de gatas num banco sueco (pés e mãos)	sem colocar os joelhos no banco sueco percorre o mesmo sem desequilíbrios	2
Assim que um elemento termine de realizar o exercíciio anterior e se sente num dos colchões, inicia o 2 elemento da equipa, e assim sucessivamente até ao 4 elemento da equipa.				
Após a chegada do 4 elemento da equipa aos colchões, os alunos:				
13	Colchões	figura acrobática	realizam o monte da figura, mantém a mesma durante 3 segundos e realiza o desmonte sem desequilíbrios	2
14	Bola	dois a dois, realizar todo o percurso com a bola presa nas costas, sem deixar cair a bola e/ou tocar na bola com as mãos. Na zona de transmissão, os alunos rodam		2
15	apresentação em conjunto		os alunos, de forma organizada fazem a sua apresentação final sincronizada.	2
Total de pontos possíveis da equipa 4x30=120 Pts.				30



4.3 Circuito 4 – Elementar 2

Circuito pode ser realizado por todos os escalões

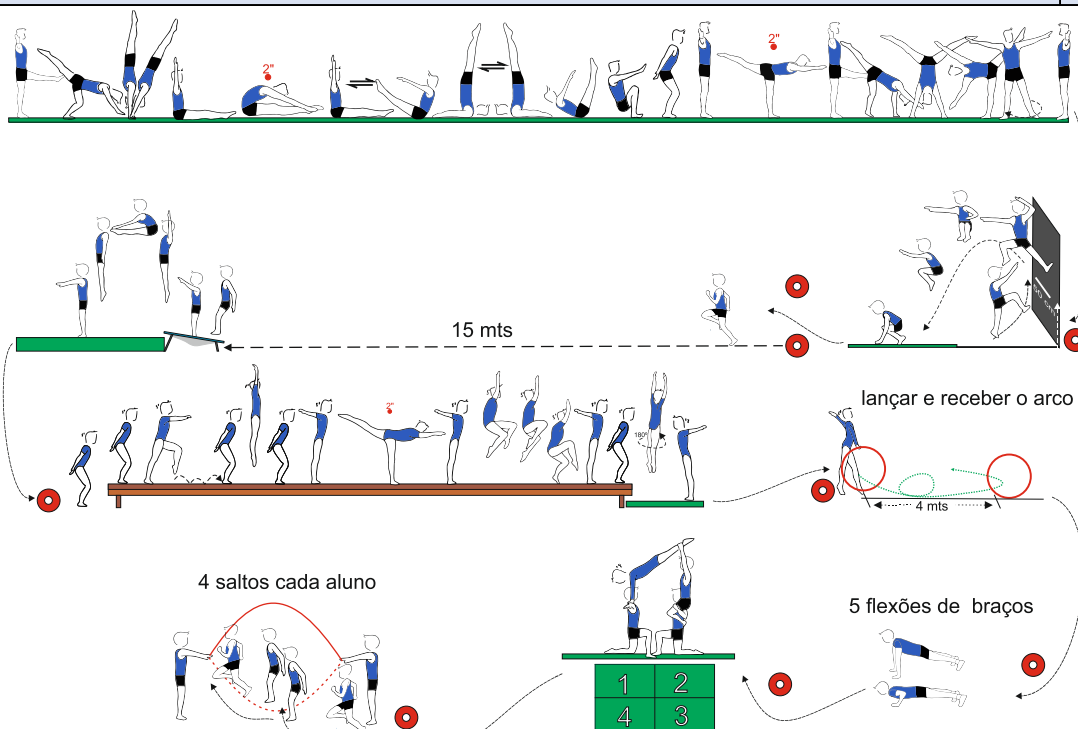
Exer. nº	Descrição do exercício		CrITÉrios de êxito	pts
1	apresentação Individual		o aluno antes de iniciar o percurso apresenta-se de forma cuidada ao juiz da prova.	2
2	Sequência gÍmnica	salto de gato	realiza a subida alternada dos joelhos a pelo menos à altura da bacia	2
3		salto de tesoura	realiza a subida alternadas das pernas em extensão a pelo menos à altura da bacia	2
4		avião	Eleva a a perna em extensão a trás até esta ficar horizontal ao solo e mantém a posição durante 2 segundos	2
5		rolamento à frente	realiza o rolamento à frente sem desvio sem apoios adicionais.	2
6		1/2 pirueta	realiza a 1/2 pirueta na vertical sem desvios e com receção segura	2
7		rolamento atrás	realiza o rolamento atrás sem desvios e sem apoios adicionais (joelhos)	2
8	corda	15 saltos a pés juntos	realiza 15 saltos á corda a pés juntos sem paragens	2
9	Mini trampolim	Carpa pernas afastadas	após uma corrida equilibrada, realiza a pré-chamada, a chamada no aparelho a dois pés e executa carpa pernas afastadas com a elevação das pernas até estas ficarem paralelas ao chão.	2
10	Trave baixa/banco sueco	subida para trave 5 passos em pontas paragem a dois pés	o aluno sobe para a trave/banco sueco, sem desequilíbrios, dá 5 passos em pontas, pára a dois pés equilibrado	2
11		elevação da perna direita	executa a elevação da perna direita em extensão até pelo menos à altura da bacia e mantém a posição durante 2 segundos	2
12		elevação da perna esquerda	executa a elevação da perna esquerda em extensão até pelo menos à altura da bacia e mantém a posição durante 2 segundos	2
13		saída com salto de extensão	realiza passos até a extremidade da trave e realiza salto de extensão com os m.s. e m.i. em extensão	2
14	No solo	executar um padrão de movimentos aeróbicos	executa 4 passos com os joelhos aos calcanhares e 4 passos com subida dos joelhos a pelo menos à altura da bacia sem paragens	2
Assim que um elemento termine de realizar o exercício anterior e se sente num dos colchões, inicia o 2 elemento da equipa, e assim sucessivamente até ao 4 elemento da equipa. Após a chegada do 4 elemento da equipa aos colchões, os alunos:				
15	colchões	figura acrobática	realizam o monte da figura, mantém a mesma durante 3 segundos e realizam o desmonte sem desequilíbrios	2
16	dois a dois, carrinho de mão		os alunos andam em carrinho de mão e realizam a troca de posições na zona de transição	2
17	apresentação em conjunto		os alunos, de forma organizada fazem a sua apresentação final sincronizada.	2
Total de pontos possíveis da equipa 4x34=136 Pts.				34



4.4 Circuito 5 – Avançado 1

Circuito a ser realizado por todos os escalões

Exer. nº	Descrição do exercício		CrITÉrios de êxito	pts
1	apresentação Individual		o aluno antes de iniciar o percurso apresenta-se de forma cuidada ao juiz da prova.	2
2	Sequência gimnica	passagem por apoio facial invertido	realiza a passagem por apoio facial invertido com rolamento à frente para sentado de forma controlada	2
3		rolamento à frente para sentado	realiza o rolamento à frente para sentado de forma controlada e com os m.i estendidos	2
4		flexão do tronco à frente	reliza a flexão do tronco à frente agarrando os tornozelos, mantendo esta posição por 2 segundos	2
5		rolamento atrás para vela	realiza o rolamento atrás com os m.i. estendidos para a posição de vela e mantém o corpo em extensão por 2 segundos	2
6		rolamento á frente para de pé	realiza o rolamento à frente para de pé sem desequilíbrios nem apoios adicionais	2
7		avião	Eleva a a perna em extensão atrás até esta ficar horizontal ao solo e mantém a posição durante 2 segundos	2
8		roda	lançamento atrás de uma perna, com o apoio alternado das mãos no solo na mesma linha dos apoios dos pés, passagem dos m.i. afastadaos e em extensão pela vertical, fazendo a receção ao solo com uma perna em extensão, juntando posteriormente a outra	2
9		Urbana	realizar o tic-tac	com uma ligera corrida realiza a chamada a um pé, lançando a outra perna contra a parede. No momento do apoio na parede realiza uma impulsão para cima com a realização de 1/2 pirueta para receção ao solo de forma controlada.
10	Mini trampolim	Carpa pernas juntas	após uma corrida equilibrada, realiza a pré-chamada a um pé, a chamada no aparelho a dois pés e executa carpas pernas juntas com a elevação das pernas até estas ficarem paralelas ao chão.	2
11	Trave baixa/banco sueco	2 passos	o aluno sobe para a trave/banco sueco, sem desequilíbrios, dá 2 passos e realiza um salto de extensão com receção com os dois pés em equilíbrio	2
		salto de extensão		
		paragem a dois pés		
12		avião	executa a elevação da perna direita em extensão até pelo menos à altura da bacia e mantém a posição durante 2 segundos	2
13		salto de gato	realiza a subida alternada dos joelho a pelo menos à altura da bacia	2
14		saída com com 1/2 pirueta	realiza passos até a extremidade da trave e realiza 1/2 pirueta com os m.s. e m.i. em extensão	2
15	arco	lançamento e receção do arco	lançamento do arco pelo chão a uma distância de 4 metros, com retorno do mesmo e respetiva receção.	2
16	5 flexões de braços		na fase descendente da flexão de braços a distância máxima do peito ao solo deve ser inferior a 10 cm.	2
Assim que um elemento termine de realizar o exercicioo anterior e se sente num dos colchões, inicia o 2 elemento da equipa, e assim sucessivamente até ao 4 elemento da equipa.				
Após a chegada do 4 elemento da equipa aos colchões, os alunos:				
17	colchões	figura acrobática	realizam o monte da figura, mantém a mesma durante 3 segundos e realizam o desmonte sem desequilíbrios	2
18	4 saltos à corda		dois alunos a dar à corda, um a um entra, realiza 4 saltos e sai. O aluno que entra revesa um que está a dar à corda. Todos os alunos realizam esta tarefa sem que haja paragem da corda.	2
19	apresentação em conjunto		os alunos, de forma organizada fazem a sua apresentação final sincronizada.	2
Total de pontos possíveis da equipa 4x38=152 Pts.				38



5 AJUIZAMENTO

Para os encontros realizados pela CLDE, o ajuizamento de cada equipa fica ao encargo de pelo menos dois professores. Um professor será o avaliador e o outro irá registar as avaliações, podendo este também avaliar em conjunto com o avaliador.

A escolha dos professores avaliadores é definida previamente com a organização do encontro, ou na reunião preparatória do mesmo. Aquando do início da competição a equipa de avaliadores deve estar previamente definida relativamente a cada equipa participante.

A avaliação da estafeta é feita a cada aluno da equipa e é-lhe atribuída a ponderação relativa a cada exercício na ficha de pontuação, segundo os 3 critérios de pontuação possíveis;

- ✓ Executa sem erros – 2 pts;
- ✓ executa com erros – 1 pts;
- ✓ não executa – 0 pts.

No caso das atividades realizadas no âmbito do DE Escola ativa, este aspeto fica ao critério dos professores dos GE.

6 CLASSIFICAÇÕES

A classificação final atribuída a cada equipa é feita através de menções (ouro, prata e bronze). A atribuição das menções é calculada da seguinte forma:

Somatório das notas finais de todos os alunos da equipa a dividir pelos pontos totais que são possíveis realizar.

Exemplo de um circuito onde a nota máxima final são 160 pts:

Aluno A – 40

Aluno B – 32

Aluno C – 28

Aluno D – 35

Total = 135

Nota Final ► $135/160=84,4\%$ - Menção Ouro

Os resultados/menções das equipas só serão divulgados no final do encontro.

As menções são atribuídas através da obtenção dos seguintes valores:

- ✓ Ouro – 75% a 100%
- ✓ Prata – 50% a 74%
- ✓ Bronze – 0% a 49%

As menções, consoante o nível de dificuldade do circuito são complementados por estrelas

- ❖ Circuito 1 – base 1
 - Ouro ★
 - Prata ★
 - Bronze ★
- ❖ Circuito 2 – base 2
 - Ouro ★ ★
 - Prata ★ ★
 - Bronze ★ ★
- ❖ Circuito 3 – elementar 1
 - Ouro ★ ★ ★
 - Prata ★ ★ ★
 - Bronze ★ ★ ★
- ❖ Circuito 4 – elementar 2
 - Ouro ★ ★ ★ ★
 - Prata ★ ★ ★ ★
 - Bronze ★ ★ ★ ★
- ❖ Circuito 5 – avançado
 - Ouro ★ ★ ★ ★ ★
 - Prata ★ ★ ★ ★ ★
 - Bronze ★ ★ ★ ★ ★

7 CERIMÓNIAS PROTOCOLARES

A presença nas cerimónias protocolares de entrega das menções e nos desfiles é obrigatória, salvo casos excecionais devidamente autorizados.

A não comparência na cerimónia protocolar de entrega de menções pode implicar a perda da classificação e do prémio correspondente, sendo o mesmo atribuído ao seguinte na classificação geral.

A comunicação e atribuição das menções são realizadas no final do evento após o desfile de todos os participantes.

8 CASOS OMISSOS

Os casos omissos neste regulamento são analisados e resolvidos pelos Coordenadores locais e regionais do Desporto Escolar e, em última instância, pela Coordenação Nacional do Desporto Escolar e da sua decisão não cabe recurso.